



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

Componente curricular: Tópicos Especiais de Antropologia Optativa – **Marcadores Sociais da Diferença**

Fases: 3ª e 5ª Fases Matutino

Ano/semestre: 2014/1

Horário: Segunda-feira – 7h30min – 11h50min

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72 HA

Carga horária – Hora relógio: 60 h

Professor: Ari José Sartori (e-mail: ari.sartori@uffs.edu.br)

Atendimento ao Aluno: Terças-feiras (marcar horário previamente por e-mail)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Um dos objetivos definidos no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, relaciona-se fortemente com o perfil geral da instituição, que compreende a educação como um espaço de formação de indivíduos críticos e reflexivos, tendo como propósito superar a perspectiva de um ensino tecnicista e supostamente neutro do ponto de vista ideológico, voltado principalmente para a (re)produção de mão-de-obra especializada.

Para tanto, este adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade da superar a matriz produtiva existente.

3. EMENTA

Marcadores Sociais da Diferença e a formação docente. A transversalidade entre os principais Marcadores Sociais da Diferença: raça/etnia, gênero/sexo/sexualidade, classe, família/idade/ geração. Diversidade e a educação: possibilidades, dificuldades e impasses.

4. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a inclusão da disciplina Tópicos Especiais de Antropologia Optativa IV, a temática sobre os Marcadores Sociais da Diferença no curso de Licenciatura em Ciências Sociais, por tratar-se de um tema presente no cotidiano escolar o qual os discentes irão se deparar a partir das atividades do Estágio Curricular e, mais tarde, quando atuarão como profissionais da educação.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Apresentar e debater sobre a importância dos Marcadores Sociais da Diferença na formação continuada;
Subsidiar teoricamente as contribuições desta temática e relacioná-las com a prática pedagógica dos discentes.

5.2. ESPECÍFICOS:

Proporcionar aos discentes acesso as principais teorias que tratam da temática, buscando a transversalidade desta discussão;
aplicar na prática pedagógica a formação recebida na disciplina, a partir da participação em uma oficina sobre o tema com graduandos dos cursos de licenciaturas da UFFS e professores/as da rede pública;
estimular a formação à docência a partir da interpretação de texto, da expressão (oral e escrita) e na intervenção na oficina que será realizada.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| AULA ENCONTRO | CONTEÚDO | ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO |
|------------------|---|---|
| 1ª 17/03 | Apresentação do Programa da Disciplina e orientações gerais sobre avaliação, trabalhos, participação em aula e na oficina. | |
| UNIDADE I | I. Marcadores Sociais da Diferença: GÊNERO e Diversidade Étnico-racial | |
| 2ª 24/03 | Noção de “sociedades complexas”, identidade cultural, marcadores sociais da diferença. Marcadores Sociais da Diferença: Gênero/Sexo | Aula expositiva-dialogada e atividades individual e em grupo. |
| 3ª 31/03 | Marcadores Sociais da Diferença: Gênero/ sexo Construção Histórica do conceito de Gênero. Desigualdade de gênero e Movimentos Sociais | Aula expositiva-dialogada e atividades individual e em grupo. Vídeo |
| 4ª 07/04 | Atividade Prática como Componente curricular | |
| 5ª 14/04 | Diversidade étnico-racial. Construção histórica do racismo. “Raça” e Cultura: uma grande confusão | Aula expositiva-dialogada exibição Vídeo, debate, trabalho Individual |
| 21/04 | Não haverá aula – Feriado Nacional (Tiradentes) | |
| 6ª 28/04 | Marcadores Sociais da Diferença: Gênero e Sexo G1 e G2 | Apresentação seminário grupos 1 e 2 |
| 7ª 05/05 | Marcadores Sociais da Diferença: Pertença Étnica – G3 e G4 | Apresentação seminário grupos 3 e 4 |
| 8ª 12/05 | AVALIAÇÃO DA UNIDADE I – ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE I | |

| | | |
|--------------------------------------|--|---|
| UNIDADE II | II. Marcadores Sociais da Diferença: Família/Geração/Idade e Classe social | |
| 9ª 19/05 | Atividade Prática como Componente Curricular | |
| 10ª 26/05 | Conceito de Família, Geração e Idade, nas Ciências Sociais | Aula expositiva-dialogada exibição Vídeo, debate e trabalho Individual. |
| 11ª 02/06 | O conceito de Classe Social nas Ciências Sociais | Aula expositiva-dialogada e apresentação trabalho grupo |
| 12ª 09/06 | Apresentação do Seminário sobre Marcadores Sociais da Diferença: Família/ Idade / Geração - Grupos: G1 e G3 | Apresentação Seminário Grupos 1 e 3 |
| 13ª 16/06 | Apresentação Seminário Marcadores Sociais da Diferença: Classe Social - Grupos G2 e G4 | Apresentação Seminário Grupos 2 e 4 |
| 14ª 23/06 | AVALIAÇÃO DA UNIDADE II - ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE II | |
| UNIDADE III 15ª 30/06 | III – Participação em uma oficina sobre “Gênero e diversidade na educação” Atividade Prática como Componente curricular | Participar de uma oficina CH total de 20 HA |
| 16ª. 07/07 | AVALIAÇÃO FINAL DA COMPONENTE | |

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Os conteúdos das aulas serão trabalhados através de aulas expositivas-dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, projeção de vídeos, sempre seguidas de debates.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

| ATIVIDADE | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | PESO |
|--|--|------|
| Provas Escritas (individual, sem consulta bibliográfica). | Clareza do texto escrito. Objetividade da resposta. Apropriação adequada da bibliografia. Compreensão das discussões estabelecidas em aula. | 50 % |
| Trabalhos : resenhas dos textos (individuais); trabalhos em grupo (apresentação seminários e trabalho escrito) e participação aula e na Oficina. (TI + P) | Clareza e objetividade do texto escrito. Domínio do conteúdo. Capacidade de análise crítica. Poder de síntese. Participação nas aulas e contribuições nas discussões. Participar da oficina. | 50 % |

Composição da NP1= Nota da Avaliação 1 mais a nota da apresentação do Seminário e do trabalho escrito da Unidade I.

Composição da NP2= Nota da Avaliação 2 mais a nota da apresentação do Seminário e do trabalho escrito da Unidade II e participação oficina.

OBS.: 1. Será realizada uma terceira prova no final do semestre (prova de recuperação) para os que não alcançaram a nota mínima de seis na NP1 e/ou na NP2. Esta nota substituirá a nota menor.

2. Cada unidade poderá ter Trabalhos/atividades Individuais (TI) e/ou Trabalhos/atividades em Grupos (TGr), que comporão a NP1 e a NP2 de cada unidade.

3. A nota da terceira unidade, será computada a participação na oficina e constitui automaticamente a recuperação da NP2.

4. Todos os alunos deverão fazer todos os trabalhos/atividades das duas unidades. A Nota de Participação será dada pelo professor no final do semestre.

5. Será aprovado o aluno que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NP1} + \text{NP2})/2$$

Onde,

$$\text{NP1} = (\text{Av1} + (\text{TGr} + \text{Apr.Sem}))/2$$

$$\text{NP2} = (\text{Av2} + (\text{TrGr} + \text{Apr.Sem} + \text{part}))/2$$

MF= Média Final

9. ATIVIDADE DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A atividade de Prática como componente curricular da disciplina “Tópicos Especiais de Antropologia “Marcadores sociais da Diferença” de acordo com o Art. 4º, deverá ser computado a carga horária das atividades como componente curricular, as atividades de planejamento, de observação e de reflexão das mesmas, bem como atividades de registro (elaboração do relatório ou trabalho).

A Atividade de Prática como Componente Curricular desta componente, esta vinculada ao Grupo de Atividade VI, descrito no Art. 7º, o qual requer, para ser considerada válida, a “**Produção de mídia relacionada ao conteúdo da disciplina**”.

O estudante deverá entregar o material produzido até o **dia 30/06/2014**. A avaliação não será através de nota, mas através de conceito: “aprovado” ou “reprovado”.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

10.1 Bibliografia Básica

- CLAM/SPM. Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão final 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. Módulo II: Gênero; Módulo III: Sexualidade e Orientação Sexual e Módulo IV: Raça e Etnia. Disponível em: http://www.e-clam.org/downloads/GDE_VOL1versaofinal082009.pdf.
- DAMATTA, Roberto. “A fábula das três raças ou o problema do racismo à brasileira”. In: **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**, Petrópolis Vozes, 1981.
- DEBERT, Guita Grin; LINS DE BARROS, Myriam M. Família e curso da vida In: GROSSI, Miriam P.; SCHWADE, Elisete. **Política e Cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade**. Florianópolis : Nova Letra, 2006.
- FONSECA, Claudia William. Aliados e Rivais na Família : o conflito entre consaguíneos e afins IN: **Família, Fofoca e Honra**. Porto Alegre : Editora da UFGS, 2000.
- GROSSI, Miriam. Identidade de Gênero e Sexualidade. Antropologia em Primeira Mão v.24 : UFSC, 1988.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Classes sociais. In: MICELI, Sérgio (Org.) **O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995)**. São Paulo: Sumaré, 1999.
- LALLEMENT, Michel. **História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber**. Petrópolis: Vozes, 2005. PARTE II – Gêneses - Cap. 2 Marx e a crítica do capitalismo.
- OLIVEIRA, Fátima. **Ser negro no Brasil: alcances e limites**. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000100006
- RIFIOTIS, Theophilos. O Ciclo Vital completado. A Dinâmica dos sistemas etários em sociedades negro-africanas. In: BARROS, Myriam Moraes Lins de (Org.). **Velhice ou Terceira Idade? Estudos antropológicos sobre identidade, memória e política**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- SANTOS, Teutônio. Conceito de Clases Sociais. Petrópolis : Vozes, 1982
- SARTORI, Ari J.; BRITTO, Néli S. (Org.) **Gênero na Educação: espaço para a diversidade**. 1ª. Reimpr. 3ª Ed. Florianópolis : Genus / Nova Letra, 2011.
- SCOTT, Joan. *Gênero: uma Categoria útil de Análise Histórica*. In: **Educação e Realidade**, Porto Alegre : jul./dez. 1995.

10.2 Bibliografia Complementar

- CARRARA, Sérgio. Et Al. (Org.) **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais**. Rio de Janeiro : CEPESC , 2009.
- DIAS, Lucimar Rosa. Cabelos crespos, gênero e raça: práticas pedagógicas de combate ao racismo na educação infantil. In: CARVALHO, Marília P. de e PINTO, Regina Pahim. **Mulheres e desigualdades de gênero**. São Paulo : Contexto, 2008.

- FERNANDES, Florestan. A Integração do negro na sociedade de classes. Vol. I – O Legado da “Raça Branca”. São Paulo : Editora da USP, 1965.
- LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O Corpo Educado : Pedagogias da Sexualidade**. Belo Horizonte : Autêntica, 1999.
- NOVAES, Carlos E.; RODRIGUES, Wilmar. **Capitalismo para Principiantes**. São Paulo : Ática, 1989.
- OLIVEIRA, Iolanda. Relações raciais e Educação: recolocando o problema. In: LIMA, Ivan C.; SILVEIRA, Sônia M. (Orgs). **Negros, Territórios e Educação**. Florianópolis : Núcleo de Estudos Negros (NEN), 2000.
- SANTOS, Risomar A. Formação de professores e diversidade racial. In: SILVÉRIO, VALTER, R.; PINTO, Regina Pahim; ROSEMBER, Fúlvia. In: **Relações Raciais no Brasil: pesquisas contemporâneas**. São Paulo : Contexto, 2011.
- SARTORI, Ari J. Homens e relações de gênero entre sindicalistas de esquerda em Florianópolis. In: BRUSCHINI, Cristina; PINTO, Celi Regina (org). **Tempos e Lugares de Gênero**. São Paulo: FCC: Ed. 34, 2001.
- SOARES, E.V; ALBANEZ, L.S.; LEWIS, L. O que é raça? Estratégias para definir e combater o racismo. In: SCOTT, Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion. IN: **Gênero, Diversidade e Desigualdades na Educação**. Recife: Ed. UFPE, 2009.
- STOLLER, Robert; HERDT, Gilbert H. O desenvolvimento da masculinidade: uma contribuição cultural cruzada. In: STOLLER, Robert. **Masculinidade e feminilidade:apresentações do gênero**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.

FILMOGRAFIA

- Acorda, Raimundo ... Acorda. Direçãoe Alfredo Neves. São Paulo : CETA-IBASE, Iser Vídeo, 1990. (16 min). Disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=Rd6BiFzeaSM>.
- ELLIOT, Jane. Olhos Azuis [Blue Eyes]. Documentário. 93 minutos. 1996. Disponível em:
<http://vimeo.com/32247412>
- Vista a minha pele. Direção de Joel Zito Araújo. São Paulo: Casa de Criação/Ceert, 2004. Vídeo - DVD (23 min). Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=LWBodKwuHCM>